

ESTUDO COMPARATIVO DO USO DO PRONOME NO VOCABULÁRIO RURAL MINEIRO

Cassiane Josefina de Freitas (UFMG)

cassianej@yahoo.com.br

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra (UFMG)

O estudo tem como objetivo analisar o uso da 1ª pessoa do plural, cujas variantes são as formas NÓS e A GENTE em três localidades rurais do estado de Minas Gerais: Serra do Cipó, Passos e Águas Vermelhas. Será feita uma comparação desses distintos falares com o intuito de descrever o português falado nessas regiões. Os dados utilizados para este estudos foram retirados de *corpora* constituintes das pesquisas *Caminho do boi, caminho do homem: o léxico de Águas Vermelhas – Norte de Minas*, de Vander Lúcio de Souza, *O vocabulário rural de Passos/MG: um estudo linguístico nos Sertões do Jacuhy*, de Gisele Aparecida Ribeiro, e *Café com Quebra Torto: um estudo léxico cultural da Serra do Cipó – MG*, de Cassiane Freitas, dissertações de mestrado, defendidas em 2008, 2010 e 2012, respectivamente, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da UFMG, sob orientação da Profa. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra. Trabalhos que se apoiam na teoria da dialetologia e da antropologia linguística. Partimos da hipótese de que como as três regiões são caracteristicamente rurais, haveriam semelhanças de usos das variantes analisadas. Sendo o NÓS mais utilizado, por se tratar de uma forma mais conservadora e o A GENTE menos recorrente, por se tratar de uma variante inovadora. Entretanto, os dados nos revelaram características não esperadas. As variantes NÓS e A GENTE, como sujeito, tem comportamento distinto nas três regiões.